**LIVRO APOSENTADORIA EM 10 ANOS**

**CAPÍTULO 4 – O QUE É A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA**

Ter independência financeira significa ter dinheiro suficiente para pagar todas as nossas despesas, para que não precisemos trabalhar ativamente com esse objetivo**,** podendo termos tempo para gastar nosso dinheiro e não precisarmos gastar tempo para fazer dinheiro.

A propósito deste tema, o tempo, há um belo soneto do poeta Laurindo Rabelo, que peço licença para compartilhar com vocês, logo aqui no começo deste capítulo, para já ir elevando o nosso astral.

**O TEMPO**

Deus pede estrita conta do meu tempo,

E eu vou do meu tempo dar-lhe conta.

Mas, como dar, sem tempo, tanta conta,

Eu que gastei, com conta, tanto tempo!

Para dar minha conta feita a tempo,

O tempo me foi dado, e não fiz conta.

Não quis, sobrando tempo, fazer conta,

Hoje, quero acertar conta, e não há tempo.

Oh! Vós, que tendes tempo sem ter conta,

Não gasteis vosso tempo em passatempo.

Cuidai, enquanto é tempo, em vossa conta,

Pois aqueles que, sem conta, gastam tempo,

Quando o tempo chegar, de prestar conta,

Chorarão, como eu, o não ter tempo.

Ter independência financeira muitas vezes é diferente de ser rico, porque quem é rico com certeza terá um patrimônio capaz de suprir todas as suas necessidades de consumo, geralmente com sobra, a não ser naqueles casos de que já falei, em que a pessoa tem uma alta renda, que faz muito dinheiro, mas, por outro lado, tem um padrão de vida tão elevado que acaba precisando trabalhar para complementar sua renda.

Se a pessoa tiver uma renda expressiva, mas simultaneamente um alto nível de despesas, terá que continuar a trabalhar por muito tempo. Porém, nem todas as pessoas que têm muito dinheiro, que são ricas, são independentes financeiramente, porque com frequência essas pessoas têm dinheiro, mas não têm tempo, pois construíram uma fonte de renda ativa e, portanto, precisam prosseguir trabalhando e dedicando bastante tempo a essa fonte, sem que lhes sobre tempo para outras coisas.

Daqui a pouco vamos tratar de como você vai poder criar renda passiva e explicar por que essas pessoas que têm alta renda não têm tempo, pois normalmente se encontram envolvidas no mundo do trabalho, transitando em muito luxo, muito consumismo. A maioria dessas pessoas não consegue deixar esses exageros e aproveitar a vida de verdade.

Mas, vejam bem, não estou criticando essa situação, todo mundo, rico ou não, costuma fazer aquilo de que mais gosta, como eu, como você, e está tudo bem. Entretanto, em minha visão de mundo, se você não tem fontes de renda passiva, que é quando o dinheiro vem para você independentemente de seu esforço, na verdade você não chegou ainda à independência financeira, memo que tenha alguns milhões em sua conta bancária. Concordam?

Porque existem dois tipos de renda de que você precisa saber e entender, a ativa e a passiva, sendo que a primeira delas, a ativa, requer que você invista seu tempo em uma determinada atividade, como por exemplo: se eu estiver em meu consultório, atendendo meus clientes, estarei trocando meu tempo por dinheiro, trabalhando e recebendo um pagamento por esse trabalho, o qual gera uma renda ativa. Se eu não for trabalhar, não receberei essa renda.

Outro exemplo é o salário que você recebe em razão de um trabalho que executa, e que deixa de receber se não tiver trabalhado. O mesmo serve para quem tem uma empresa ou é um profissional liberal, pois ambos produzem renda ativa, trocam tempo por dinheiro, precisam estar lá executando um trabalho ou uma função, para terem direito à renda. A renda passiva, ou vitalícia, não requer que você empregue seu tempo para ter um pagamento, pois ela geralmente é gerada de forma automática.

Assim, se eu monto um curso, gravo aulas etc., gero uma renda ativa, já que estou ativamente participando do processo de criação dela, pois montei o esquema, obtive os equipamentos, cuidei dos detalhes. Entretanto, na sequência, a renda que eu obtiver com a comercialização do material, já será para mim considerada renda passiva, pois assim que o curso ficou pronto não tive que fazer mais nada em sua produção. A parte da divulgação e comercialização é feita por pessoal que contratamos. Não vou precisar dar aquelas aulas novamente, elas estão gravadas e se transformando em uma fonte de renda passiva para mim.

O aluguel de imóveis, o investimento na compra de papéis que paguem bons proventos, os rendimentos de outros tipos de aplicações financeiras, são exemplos de fontes de renda passiva, que também são geralmente hereditárias, por beneficiarem os descendentes do titular, como uma herança, obedecido o ordenamento jurídico legal que rege o assunto.

Então se você não é rico e nem recebeu uma herança milionária, vai precisar construir esse patrimônio para obter uma renda passiva, vai precisar aprender a investir no mercado e no aprendizado das regras, para o que precisará arrumar tempo. Na sequência é investir seu dinheiro e buscar gerar essa renda vitalícia a partir do patrimônio que acumulou.

Vamos agora fazer uma pausa e responder a uma pergunta: Todo aposentado é independente financeiramente? A resposta, obviamente, é não, pelo menos a maioria, quase que a totalidade dos aposentados não são independentes em matéria de finanças. Em verdade a maior parte dos aposentados ganha tão pouco que não consegue manter seu padrão de vida, precisando muitas vezes voltar ao mercado de trabalho para complementar a renda, ou se valer da ajuda dos filhos.

Uma boa estratégia para quando se pretende manter equilibrado o nível de nosso padrão de vida e nossa renda passiva, é conseguirmos que nosso padrão de vida fique sempre um pouco abaixo do recomendado por nossa renda passiva e, se essa renda aumentar, elevar o padrão um pouquinho. E isso é importante, porque de nada adianta se ter uma renda vitalícia de, por exemplo, 500 reais ao mês, com a qual não se poderá fazer nada significativo, se for preciso que se complemente a renda com outras fontes ou tirando capital que esteja investido, o que não deve acontecer em hipótese nenhuma, pois pode significar o início do fim do seu patrimônio, da sua renda passiva e da sua independência financeira.

Todos sabemos que o início da busca pela formação de uma renda passiva é quase sempre difícil, o caminho é tortuoso e demorado, assim como é sofrido o processo para se chegar à bola de neve, que é estágio fundamental no projeto de renda vitalícia e de independência financeira.

Cada pessoa vai chegar a um número geralmente diferente para situar sua independência financeira, para você será 5 mil reais, pois que já tem casa, carro e não tem dependentes. Outra pessoa situará sua independência em 20 mil reais, já que tem um padrão de vida muito alto, com necessidades específicas.

Se os padrões de vida são diferentes, certamente as pessoas possuem renda mensal também diversas, equivalentes ao padrão de vida de cada uma, razão pela qual ajeitando aqui, acertando ali, talvez o da renda de 5 mil consiga investir mil reais por mês, e o de renda de vinte mil consiga chegar a 5 ou 6 mil de investimentos.

Já sabemos, a esta altura, o que são renda passiva e renda ativa, bem como conhecemos a diferença entre liberdade e independência financeira, pelo que podemos começar a tentar montar uma fonte de renda passiva. Por exemplo, vocês sabem que eu escrevi e editei um livro, o “Rico Por Conta Própria”, o qual seria interessante que vocês tivessem e lessem com atenção, pois ele tem muito para ajudar na busca da independência financeira e da aposentadoria em 10 anos.

Então, eu escrevi e disponibilizei esse livro a quem por ele se interessasse por sentir que era parte da minha missão, meu propósito na vida, e, hoje, ele se transformou numa fonte de renda passiva para mim, com publicidade rodando na internet, venda em bom nível e me proporcionando um salário em todos os 8 meses desde que foi lançado, e a minha expectativa é de que ele se mantenha em evidência por muito tempo ainda, vendendo muitos exemplares.

É uma questão de começar, mesmo pequeno, para ver como vocês, prezada leitora e caro leitor, poderão criar uma fonte alternativa de recursos que vocês investirão na compra de ações ou de fundos imobiliários, que são bons geradores de dividendos.

Depois de lançar meu livro Rico Por Conta Própria, eu implantei uma loja online de venda de artigos voltados ao pessoal que joga tênis, a qual é hoje para mim uma outra fonte de renda extra bem promissora. Assim, dos valores que recebo dessas duas fontes, eu pago as despesas para mantê-las funcionando e do que restar destino 90 por cento a investimentos voltados a renda passiva, e ainda fico com uns trocados para curtir a vida, que é boa demais.

Até mais, pessoal.